



Apresentação de Resultados

PRIMEIRO SEMESTRE DE 2011



Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.
Sociedade Aberta
Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17 – 6A, 1070-313 Lisboa – Portugal
Capital Social € 12.000.000 NIPC 500 255 342
Matrícula de Registo Comercial de Lisboa nº único 500 255 342

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O balanço da actividade do grupo durante o primeiro semestre do ano foi afectado pelo contexto externo que se apresenta bastante desfavorável, com os índices de confiança dos agentes económicos em níveis muito reduzidos, e pela grave crise económica.

A contracção da importação de bens para projectos estruturantes em Angola e o abrandamento da actividade financeira em Portugal acabaram por penalizar os resultados semestrais do Grupo, que se cifraram nos 395 mil euros negativos.

O ano de 2010, e em particular o primeiro Semestre, foi fortemente influenciado pelo efeito de resultados financeiros não recorrentes, que permitiram mais valias no valor de 3,2 milhões de Euros e cujo peso impulsionou o Grupo para Resultados Históricos. Retirando este efeito concluímos que numa análise das actividades correntes do Grupo o comportamento dos negócios está dentro das expectativas, sobretudo considerando o contexto que o país atravessa.

Apesar da manutenção de condições de mercado menos favoráveis o Grupo mantém expectativas positivas e optimistas para os meses que se seguem. O mês de Junho apresentou já sinais de melhoria verificando-se um crescimento nos resultados globais deste mês quando comparado com os dois meses anteriores.

O início do ano marcou uma mudança na metodologia de consolidação das contas do Grupo, no que se refere ao negócio de Transportes & Logística em Portugal. Esta mudança traduziu-se na modificação da forma de consolidação da Sub-Holding Horizon View, que passou a consolidar pelo método de equivalência patrimonial, em vez da consolidação integral. Com esta

alteração, a comparabilidade das contas no tempo regista diferenças significativas. Sem esta alteração as vendas totais foram de 35,8 milhões de Euros, o que representa um ligeiro decréscimo (5,3%) face ao período homólogo, contrastando de forma significativa com os valores verificados quando aplicado o novo método.

De assinalar também a venda da Agemasa, pelo valor de 4,15 milhões de Euros, que representa uma mais-valia residual nas contas consolidadas do Grupo. Este negócio vinha a condicionar negativamente os Resultados do Grupo nos últimos anos pelo que, com esta alienação, o Grupo pode canalizar este esforço para projectos mais rentáveis.

A área financeira em Portugal registou um ligeiro decréscimo tanto ao nível dos Activos sob Gestão, como ao nível das comissões líquidas com diminuições de 4,2% e 0,4%, respectivamente.

Na área não financeira, a Horizon View continua com um bom desempenho e aumentou as suas vendas de forma consistente em 21,4%, alcançando um valor de 21,2 milhões de Euros. A actividade das representações técnicas e de segurança cresceu cerca de 26,3%.

No Brasil continuamos a explorar novas oportunidades, dado o potencial e o bom momento que o país atravessa e na actividade da Orey Financial Brasil os Activos sob Gestão registaram um aumento significativo, atingindo 18,4%.

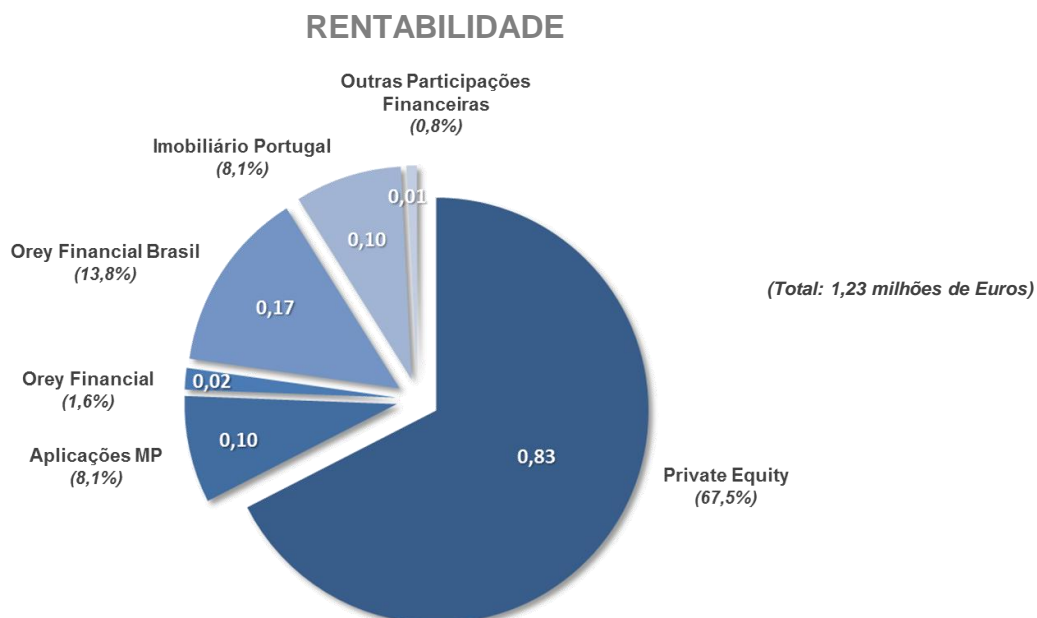
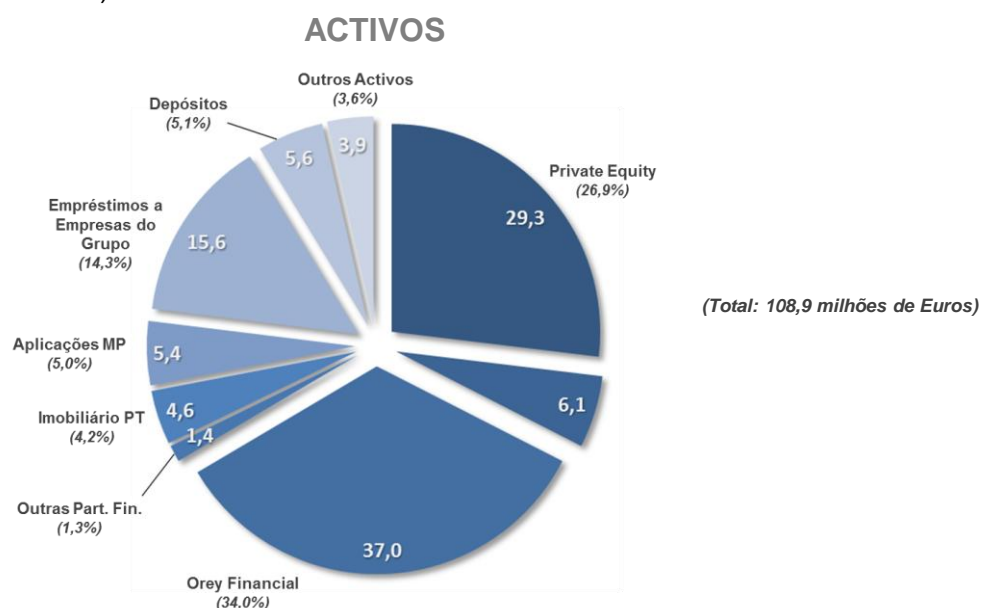
Os tempos são difíceis mas o Grupo continua a mostrar o seu vigor e resistência secular e acreditamos que no segundo semestre conseguiremos inverter os resultados deste período.

2. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E INVESTIMENTOS

A alocação de recursos e investimentos apresentada de seguida refere-se à perspectiva de investimentos da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A. e das respectivas rentabilidades.

(Base: Contas Individuais).

Esta visão está de acordo com o novo posicionamento da Sociedade como *Holding* de investimentos, após a reestruturação estar completa.



3. ALTERAÇÃO DA METODOLOGIA DE CONSOLIDAÇÃO

Conforme comunicado efectuado anteriormente relativo à alteração da metodologia de apresentação de contas consolidadas e de acordo com as deliberações da Assembleia Geral da Sociedade realizada em 1 de Junho de 2009, procedeu-se à assinatura do acordo parassocial com a equipa de gestão actual da *Horizon View* em que se transfere o controlo da gestão corrente das várias empresas para o *management* desta *sub-holding*.

As contas daquelas empresas passaram a ser consolidadas pelo método de equivalência patrimonial em substituição do método anterior de consolidação integral.

Esta alteração de método implica apenas o reconhecimento nas contas consolidadas dos Resultados por oposição ao método de consolidação integral que reconhecia a totalidade dos Proveitos e Custos.

Salientamos que o Resultado Líquido não sofre nenhuma alteração com este novo modelo de consolidação.

No quadro abaixo são comparadas algumas das rubricas da Demonstração de Resultados por Naturezas que exemplificam as alterações introduzidas mais significativas.

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	Jun-11 MEP	Jun-11 Integral	Jun-10
Prestação de Serviços	11.537.480	32.254.245	34.330.300
Total dos Proveitos Operacionais	18.053.893	37.901.478	49.237.356
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	-8.565.404	-27.084.642	-27.530.748
Custos com o Pessoal	-4.575.854	-5.766.808	-6.282.148
Total dos Custos Operacionais	-17.197.183	-36.088.539	-37.191.947
EBITDA	856.710	1.812.939	5.045.409
Resultado Líquido	-395.632	-395.632	4.005.747

(Unidade Monetária: Euro)

MEP – Método de Equivalência Patrimonial

Integral – Método de Consolidação Integral

4. PRINCIPAIS FACTOS

ACTIVIDADE CONSOLIDADA

No final do primeiro semestre de 2011, destacam-se os seguintes factos em comparação com o período anterior:

- Na actividade consolidada verifica-se uma diminuição significativa ao nível das **vendas e da margem bruta**, muito devido ao facto da actividade da Horizon View passar a ser consolidada através do método de equivalência patrimonial;
- Apesar desta diminuição a **margem bruta percentual** registou um aumento de 22,7%.

ÁREA FINANCEIRA

- Os activos sob gestão e as comissões líquidas da **Orey Financial** diminuíram ligeiramente, -4,2% e -0,04% respectivamente;
- Os activos sob gestão da área de **corretagem** registaram um aumento de 40,7% e a área de **gestão de fundos imobiliários** registaram um aumento de 26,7%;
- O número de clientes da área de **corretagem em Portugal e corretagem em Espanha** aumentou 46,2% para 1.637 clientes e 82,2% para 603 respectivamente;
- Também no Brasil os Activos sob Gestão da **Orey Financial Brasil** aumentaram 18,4%.

ÁREA NÃO FINANCEIRA

- A **Horizon View** aumentou as suas vendas em 21,4%;
- Destaca-se na **Horizon View** o aumento significativo na área de **trânsitos marítimos** de 40,5% nas vendas;
- Em Angola verificou-se um **abrandamento da actividade**, muito condicionada pela forte concorrência de mercado que se verifica
- Em Espanha, **venda da totalidade da participação na Agemasa** por 4,15 milhões de Euros, o que resulta numa mais-valia residual.
- A área de **representações técnicas navais e de segurança** registou um aumento de 26,3% e 22,7% nas vendas e margem bruta, respectivamente;
- Na área das **representações industriais** destaca-se a área de **águas e saneamento e monitorização e controlo** onde se verificou um aumento das vendas de 83,1% que compensou a contracção das restantes actividades. Embora as Vendas Globais desta Área tenham caído 35%, a Margem Bruta percentual cresceu cerca de 26%.

5. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Demonstração de Resultados consolidada	Jun.2011	Jun.2010	11/10 (%)
Vendas e Prestações de serviços	15.116.664	37.854.852	-60,1%
Custo das Vendas e Subcontratos	(6.486.357)	(24.837.347)	-73,9%
Margem Bruta	8.630.307	13.017.505	-33,7%
Outros proveitos operacionais	3.006.058	4.382.504	-31,4%
Outros custos operacionais	(10.779.655)	(12.354.600)	-12,7%
EBITDA	856.710	5.045.410	-83,0%
Amortizações do exercício	(634.802)	(509.491)	24,6%
EBIT	221.908	4.535.918	-95,1%
Ganhos/ (Perdas) financeiras	(766.300)	92.112	-931,9%
EBT	(544.392)	4.628.030	-111,8%
Impostos sobre Lucros	147.232	(550.517)	-126,7%
Resultados das oper. em continuidade	(397.160)	4.077.513	-109,7%
Resultados de oper. descontinuadas	0	(5.727)	-100,0%
Interesses Minoritários	1.528	(66.039)	-102,3%
Resultados Líquidos	(395.632)	4.005.747	-109,9%
ROE	-1,05%	13,90%	-15,0 p.p.
ROA	-0,41%	5,30%	-5,7 p.p.
Cash-flow	239.199	4.864.123	-95,1%
Margem Bruta (em %)	57,1%	34,4%	22,7 p.p.
Cost-to-Income	124,9%	94,9%	30,0 p.p.
Resultados Financeiros/Margem Bruta	-8,9%	0,7%	-9,6 p.p.
EBITDA/Vendas	5,7%	13,3%	-7,7 p.p.
Margem EBITDA	9,9%	38,8%	-28,8 p.p.

(Valores em Euros)

6. ÁREAS DE NEGÓCIO

ÁREA FINANCEIRA

OREY FINANCIAL

A Orey Financial presta serviços de intermediação financeira especializados, nas áreas de:

- I. Corretagem *Online*,
- II. Consultoria de Investimento e Gestão Discricionária,
- III. Gestão de Fundos de Investimento Mobiliários,
- IV. Gestão de Fundos de Investimento Imobiliários e
- V. Gestão de Fundos de *Private Equity*.

No decorrer do primeiro semestre de 2011, foi formalmente iniciada a actividade de concessão de crédito, com a realização da primeira operação de crédito, tendo esta

actividade ainda uma expressão residual.

Em 1 de Agosto de 2011, a CMVM concedeu autorização à Orey Financial para o exercício da actividade de concessão de crédito ao investimento, o que seguramente dinamizará esta nova área de negócio e que se espera vir a conferir uma expressão relevante no volume de negócios da empresa..

A 30 de Junho de 2011 e de 2010, o total dos activos sob gestão e das comissões líquidas em base consolidada era o seguinte:

Total	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
Activos sob Gestão	180.410	188.403	-4,2%
Comissões Líquidas*	2.736	2.748	-0,4%

* Inclui comissões não relacionadas com os activos sob gestão

Milhares de Euros

Activos sob Gestão	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
Corretagem Online	48.788	34.666	40,7%
Consultoria de Inv. e Gestão Discricionária	64.476	60.751	6,1%
Fundos de investimento Mobiliário	12.712	19.549	-35,0%
Fundos de investimento Imobiliário	29.140	23.001	26,7%
Private Equity	25.293	50.436	-49,9%
Total	180.410	188.403	-4,2%

Milhares de Euros

6. ÁREAS DE NEGÓCIO

Os dados apresentados relativos a 2010 excluem os valores referentes à Orey Financial Brasil, (que em 30 de Junho de 2010 integrava as contas consolidadas da Orey Financial), participação financeira esta vendida, (pela Orey Management BV,

incluída na presente base consolidada) à Orey International Bv, entidade também detida pela Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A., mas não incluída na base consolidada em análise.

I. Corretagem *Online*

A corretagem *online* manteve a sua base de operações em Portugal e em Espanha

(através da sucursal local da Orey Financial, IFIC).

Corretagem Portugal	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
AUM	42.286	30.317	39,5%
Volume de transacções (CFD e FX)	10.884.010	18.352.563	-40,7%
Comissões Líquidas	1.666	1.642	1,5%
<i>Milhares de Euros</i>			
Nº de Clientes	1.637	1.120	46,2%

Os bons resultados verificados em Portugal nesta área decorrem da continuação do forte crescimento do negócio *online* verificado em 2010, tanto ao nível do número de novos clientes como do crescente volume dos activos sob gestão.

Este crescimento baseou-se na continuada e reforçada aposta no reconhecimento da marca *Orey iTrade*, quer através do marketing *online* (com presença nos mais importantes sites financeiros e divulgação da plataforma nas redes sociais), quer através do esforço de formação de clientes (em iniciativas que contaram com a participação de formadores externos especializados).

Destaque-se ainda que apesar do forte decréscimo do volume de transacções observado em 2011, foi possível incrementar o nível de comissionamento, o que denota uma evidente consolidação da performance financeira e rentabilidade desta área, num período e envolvente macroeconómica particularmente adversos.

6. ÁREAS DE NEGÓCIO

Corretagem Espanha	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
AUM	6.502	4.349	49,5%
Volume de transacções (CFD e FX)	5.964.017	5.073.058	17,6%
Comissões Líquidas	370	342	8,2%
<i>Milhares de Euros</i>			
Nº de Clientes	603	331	82,2%

Em Espanha, a exemplo do que aconteceu em Portugal, o primeiro semestre de 2011 reflecte o aumento exponencial dos principais indicadores de performance já observados desde o início de 2010.

Uma vez mais, este desempenho tem de ser realçado tendo presente que, em termos absolutos, o mercado espanhol apresenta ainda uma conjugação de factores que está a travar um desenvolvimento ainda mais rápido do negócio de corretagem, nomeadamente:

i) a persistência da nuvem de incerteza

em relação às consequências da crise imobiliária,

ii) a forte tendência de concentração de investimentos pelos clientes num número reduzido de activos castelhanos e,

iii) a ainda precoce existência e conhecimento dos *CFDs* (*Contract for Difference*) no mercado financeiro espanhol, instrumentos financeiros mais relevantes no âmbito da plataforma OreyiTrade.

II. Consultoria de Investimento e Gestão Discricionária

Consultoria de Inv. e Gestão Discricionária	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
Activos sob Gestão	64.476	60.751	6,1%
Comissões Líquidas	115	253	-54,4%
Nº de Clientes	269	128	110,2%
<i>Milhares de Euros</i>			

Inversamente ao observado ao nível da corretagem *online*, na área de consultoria de investimento as comissões líquidas registaram um decréscimo significativo, apesar do aumento dos activos sob gestão.

De destacar o aumento verificado no número de clientes, consequência das mudanças

organizacionais e do esforço de criação de valor nas relações com os mesmos, que seguramente representa um investimento realizado para potenciar o crescimento futuro desta área.

6. ÁREAS DE NEGÓCIO

A área de gestão discricionária é responsável pelo planeamento e implementação das estratégias de investimento, de acordo com as características de risco previamente definidas para cada cliente. De uma forma global, existem cinco tipos de estratégias de investimento (em ordem crescente de perfil de risco: Conservadora, Rendimento, Moderada, Crescimento e Agressiva), cujas

variações, atentas as condições de mercado observadas ao longo do 1º semestre de 2011, permitiram a obtenção de rentabilidades superiores relativamente ao mercado para perfis de risco respectivamente equiparáveis.

III. Gestão de Fundos de Investimento Mobiliário

Fundos de investimento Mobiliário	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
Hedge Funds	12.712	19.536	-34,9%
Fundos Harmonizados	0	13	-100,0%
Total	12.712	19.549	-35,0%
			Milhares de Euros
Comissões Líquidas	198	189	4,6%
			Milhares de Euros

A área de gestão de fundos mobiliários é responsável, designadamente, pela gestão do fundo *Orey Opportunity Fund* (OOF), um *Hedge Fund* não harmonizado com sede nas ilhas Caimão. O fundo utiliza uma abordagem *non-standard* ao conceito de *multi-manager*, investindo em activos diversificados e criando estratégias que possam beneficiar dos diferentes enquadramentos macroeconómicos.

Desde a sua criação, o Fundo tem apresentado consistentemente resultados superiores ao seu *benchmark* (*HFRX Global Hedge Fund Index*), tendo apenas apresentado um ano de performance

negativa (2008).

No 1º semestre de 2011, em comparação com o período homólogo de 2010, as comissões líquidas desta área registaram um aumento de 4,6%.

O Fundo Harmonizado (Fundo Orey Acções Europa) foi liquidado durante o primeiro semestre de 2011, sendo portanto o OOF a oferta fundamental ao nível desta actividade.

6. ÁREAS DE NEGÓCIO

IV. Gestão de Fundos de Investimento Imobiliário

No segmento dos fundos de investimento imobiliário, mantêm-se cinco fundos em actividade, embora dois fundos estejam em fase de liquidação, o fundo REF – Real Estate Fund – FIIF e o fundo CLAVIS – FEIIF.

milhões de Euros, o que representa um aumento de 26,7% relativamente ao mesmo período do ano anterior, essencialmente decorrente da reavaliação dos activos afectos a esta actividade.

O valor total de activos sob gestão no final do 1º semestre de 2011 era de 29,1

Fundos de Investimento Imobiliário	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
AUM	29.140	23.001	26,7%
Comissões Líquidas	53	68	-22,0%
<i>Milhares de Euros</i>			
Nº Fundos	5	5	0,0%

V. Private Equity

Fundo de Private Equity	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
AUM	25.293	50.436	-49,9%
Comissões Líquidas	266	268	-0,7%
<i>Milhares de Euros</i>			

No seguimento da implementação do plano estratégico 2009 – 2012, foram constituídas, pela Orey Financial, as sociedades de direito luxemburguês Orey Capital Partners I SCA SICAR (sociedade de capital de risco) e Orey Capital Partners GP Sàrl (sociedade gestora da sociedade de capital de risco) com o objectivo de gerir, através de veículos de capital de risco, as participações das áreas de negócio tradicionais do grupo Orey.

A Orey Capital Partners GP Sàrl assinou com a Sociedade Comercial Orey Antunes um mandato para a gestão das participações relativas às áreas de *shipping* e de representações técnicas. Este mandato vigorará até à transferência de todas estas participações para a sociedade de capital de risco Orey Capital Partners I SCA SICAR.

6. ÁREAS DE NEGÓCIO

O objectivo desde mandato é o de gerir estas participações dentro de um regime geralmente seguido por entidades deste sector (que gerem capital de risco), utilizando as melhores práticas da indústria de *private equity* e assegurando a implementação dos *leveraged buyouts* planeados previamente à entrada dos activos para o portfólio do fundo.

A 30 de Junho de 2011 o valor do conjunto de activos financeiros sob o mandato de gestão corresponde a 25,3 milhões de Euros. O decréscimo da valorização é decorrente da estratégia de implementação de *leveraged buyouts*, acima referida, bem como da contracção das condições económicas nestes últimos meses nos mercados de actuação.

OREY FINANCIAL BRASIL

A Orey Financial Brasil presta serviços de Gestão de Carteiras, Gestão de Fundos de Investimento, *Corporate Finance* e *Family Office*.

A 30 de Junho de 2011 e 2010, o total dos activos sob gestão dos fundos de investimento e das comissões líquidas era o seguinte:

Activos sob Gestão	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
Gestão de Carteiras	163,91	137,92	18,8%
Gestão de Fundos de Investimento	23,92	20,79	15,1%
Total Gerido	187,83	158,71	18,4%

(Milhões de Euros)

Comissões Líquidas*	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
Brasil	0,83	0,91	-8,6%

(Milhões de Euros)

* Inclui comissões que não estão relacionadas com os activos sob gestão

Gestão de Carteiras

Neste segmento de negócio e comparativamente com 2010, há a realçar

um aumento de activos sob gestão, como se ilustra de seguida:

Gestão de Carteiras	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
Activos sob Gestão	163,91	137,92	18,8%
Número de clientes	292	283	3,2%

(Milhões de Euros)

6. ÁREAS DE NEGÓCIO

A actividade de gestão de carteiras de investimento da Orey Financial Brasil apresentou uma variação percentual de 18,8% em Euros, comparativamente com o primeiro semestre do ano anterior.

Este crescimento deve-se sobretudo à recuperação dos valores dos activos no mercado local e, fundamentalmente,

através da entrada de novos recursos ao longo do ano de 2010. Em relação ao número de clientes houve recomposição da base em relação ao período pré-crise de 2008. Atingiram-se os 292, o que corresponde a um incremento de 9 clientes no período em análise.

Gestão de Fundos de Investimento

Ao nível dos fundos de investimento geridos pela Orey Financial Brasil, a 30 de Junho de 2011, os dados relativamente aos

valores patrimoniais geridos eram os seguintes:

Gestão de Fundos de Investimento	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
OREY MULTIGESTOR FIC DE FI MULTIMERCADO	8,25	10,84	-23,9%
OREY RENDA FIXA - FI RF	6,51	3,49	86,5%
OREY CRÉDITO FIC DE FIM CRÉDITO PRIVADO	2,79	3,21	-13,0%
OREY PREVIDÊNCIA PGBL - FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO	0,32	2,25	-85,9%
OREY AÇÕES BRASIL FI EM AÇÕES	0,38	0,60	-36,2%
OREY SULAMÉRICA PREV FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	0,00	0,00	0,0%
OREY SULAMÉRICA PREV FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO	1,74	0,00	0,0%
OREY OBRIGAÇÕES BRASIL FIC DE FIM - CRED PRIVADO - IQ	0,00	0,41	-100,0%
FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES OREY I	3,94	0,00	0,0%
Total Gerido	23,92	20,79	15,1%

(Milhões de Euros)

O mercado local no primeiro semestre foi marcado pelas incertezas económicas decorrentes da fragilidade fiscal de alguns países da Zona Euro, pela aplicação de novas medidas de austeridade e o seu impacto, nomeadamente sobre as instituições financeiras europeias, e pela incógnita sobre o comportamento da

economia Americana que denota um forte abrandamento e muitas dificuldades em cumprir as obrigações mantendo o actual tecto de endividamento.

6. ÁREAS DE NEGÓCIO

Mercado Brasileiro

As situações nos mercados externos, aliadas à redefinição da política monetária do Banco Central do Brasil, que passou a utilizar ferramentas macro-prudenciais e corte de despesas do governo como alternativa ao aumento de juros no combate à inflação, contribuíram para um semestre de indefinições e ausência de claras tendências nos mercados locais. O conservadorismo ditou o rumo das decisões dos investidores, tanto locais, como estrangeiros, em relação ao mercado brasileiro.

A performance do principal índice bolsista local, o Ibovespa, no encerramento do período, teve uma retracção de 9,96%. Destaca-se uma maior aversão ao risco por parte dos investidores que apresentam tendência para investimentos mais seguros como telecomunicações, energia eléctrica ou algumas *commodities*. Apesar de bons indicadores de actividade e de resultados corporativos locais, esta falta de tendência configurou-se pelo aumento das incertezas inflacionárias e da elevação da taxa básica de juros conjugada com um movimento de saída de alguns investidores estrangeiros. No entanto, este facto não caracteriza uma tendência negativa, pois as empresas locais continuam com boas perspectivas no médio e longo prazo, sobretudo nos sectores ligados às infra-estruturas.

No que respeita ao mercado local de juros, recentemente os níveis de consumo apresentaram um crescimento surpreendente, o que coloca em risco a trajectória de alta da taxa de juro básica (Selic), cujo aperto já foi iniciado em Janeiro de 2011, com o claro objectivo de manter a inflação dentro das metas estabelecidas

apesar do aumento verificado durante o semestre.

Os actuais aumentos contraídos trouxeram a Selic a 12,25% e devem continuar de acordo com expectativas de mercado, para valores próximos de 12,50% no final de 2011. Contudo, face ao sucesso e credibilidade construídos pelo Banco Central do Brasil e esperando controlar a inflação, existe o consenso de que este patamar de juros é passageiro, deve ocorrer no longo prazo uma convergência a níveis mais baixos de juros como o praticado em outros países emergentes.

No mês de Junho, o mercado local recebeu um aumento do rating soberano do Brasil pela Moody's, passando de BAA3 para BAA2, ao mesmo tempo, a agência de classificação de risco também sustentou a perspectiva positiva para a nota. Os factores responsáveis pela capacidade de reacção da economia Brasileira a choques externos são o nível elevado de reservas internacionais, o sólido nível de reservas dos bancos e a exposição limitada da dívida à moeda estrangeira.

Em relação às principais moedas, como o Dólar Norte-Americano (USD) e o Euro (EUR), o Real (BRL) apresentou variações de 6,7% e -2,6%, respectivamente, neste primeiro semestre de 2011. Esta situação foi reflexo da ampla liquidez de dólares na economia mundial, com o QEII aliada às dificuldades e incertezas verificadas na economia Americana, derrubando o Dólar frente às principais divisas, e principalmente frente ao Euro a partir da sinalização de aumento dos juros pelo BCE.

6. ÁREAS DE NEGÓCIO

ÁREA NÃO FINANCEIRA

PRIVATE EQUITY

Transportes & Logística

No sector da navegação, a Orey está presente em Portugal, Espanha, Angola e Moçambique, investindo em diferentes

tipos de serviços: Linhas Regulares, Trânsitos Marítimos e Aéreos, Agenciamento de Navios e Logística.

I. Horizon View

A Horizon View actua em Portugal e presta serviços de agenciamento e linhas regulares e serviços de trânsitos marítimos, aéreos e logística de produtos industriais de fluxo continuado. A 30 de Junho de

2011, o volume de vendas destas áreas de negócio totalizava 21,234 milhões de Euros, o que representa um aumento de 21,4% relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Vendas	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
Linhas Regulares	1.268	1.143	10,9%
Trânsitos	12.164	8.722	39,5%
Agenciamento	7.277	7.204	1,0%
Logística	353	356	-0,8%
Outros	173	71	143,3%
Total	21.234	17.497	21,4%

(Milhares de Euros)

Ao nível das vendas há sobretudo a destacar o bom desempenho do segmento

de Trânsitos.

6. ÁREAS DE NEGÓCIO

Trânsitos

No primeiro semestre do ano, a área de negócio dos trânsitos teve uma evolução muito positiva beneficiando do crescimento das exportações que são neste momento o sector da economia nacional com uma dinâmica de crescimento.

Nos trânsitos marítimos, as vendas de Junho de 2011 registaram um aumento de 40,5% relativamente a Junho de 2010, atingindo o montante de 11,798 milhões de Euros. Este aumento deve-se sobretudo a

um aumento significativo no volume de carga, reflexo também da conquista de novos tráfegos e esforço comercial de diversificação da carteira de clientes quer na região sul quer na região norte do país.

Nos trânsitos aéreos conseguiu-se um aumento dos volumes transportados. Neste segmento as vendas atingiram os 355 milhares de Euros, tendo-se registado um aumento de 12,3% face a Junho de 2010.

Agenciamento

A actividade de agenciamento teve um crescimento de 1,0% ao nível do volume de vendas para 7,277 milhões de Euros, a nível da margem bruta esta também teve uma evolução positiva. É uma actividade

cujo mercado é mais estável e na qual depois de um arranque do ano em quebra relativamente a 2010 se recuperou terreno para ficar ao nível do ano anterior.

Logística

Neste segmento verificou-se uma ligeira diminuição das vendas, mas houve uma

evolução positiva e da margem bruta, face ao mesmo período do ano anterior.

Linhas Regulares

O semestre reflecte um aumento do volume de negócios impulsionado pela combinação do aumento das exportações e reforço da

competitividade nos serviços oferecidos no mercado.

6. ÁREAS DE NEGÓCIO

II. Angola

Em Angola, o Grupo Orey está presente nos segmentos dos Trânsitos, Agenciamento de Navios e Transportes e Distribuição.

A evolução das vendas e margem bruta foi a seguinte, comparativamente a 30 de Junho de 2011:

Em 2011 foram agenciados 95 navios face a 84 no mesmo período em 2010.

Angola	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
Vendas	8.101	10.533	-23,1%
Margem Bruta	2.904	4.301	-32,5%
Dos quais:			
Trânsitos	932	2.077	-55,1%
Consignação	300	256	17,2%
Linhas Regulares	268	26	930,8%
Logística & Distribuição	10	-11	-190,9%
Transportes	1.290	1.952	-33,9%
Depot	104	0	0,0%
Navios Agenciados	95	84	13,1%

(Milhares de Euros)

O volume de vendas atingiu um valor 8,1 milhões de Euros em Junho de 2011, o que representa uma descida de cerca de 23,1%

em relação ao mesmo período de 2010 enquanto a margem bruta diminuiu 32,5% para os 2,9 milhões de Euros.

III. Espanha

O Grupo Orey opera em Espanha, nomeadamente no Porto de Bilbao, através da Sociedade Orey Shipping S.L. que presta serviços na área de trânsitos e de consignação.

Os principais valores da actividade total desenvolvida pela Orey Shipping S.L. foram:

Espanha	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
Vendas	923	4.901	-81,2%

(Milhares de Euros)

6. ÁREAS DE NEGÓCIO

A quebra de vendas no 1º semestre de 2011, relativamente a igual período do ano anterior, tem a ver com a alienação da

participação de 50% que ainda detinha na Agemasa, conforme anunciado em 8 de Abril de 2011.

IV. Moçambique

Em 2010 a Orey retomou a actividade em Moçambique, actuando na área da Logística e dos Trânsitos. Os valores

registados à data de 30 de Junho de 2011 neste segmento são os seguintes:

Moçambique	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
Vendas	206	0	0,0%
Margem Bruta	24	0	0,0%
Dos quais:			
Logística	0	0	0,0%
Trânsitos	24	0	0,0%

(Milhares de Euros)

6. ÁREAS DE NEGÓCIO

NAVAL E SEGURANÇA

No sector naval e segurança, o Grupo Orey está presente em diferentes áreas, tais como equipamentos navais e segurança no mar e combate a incêndios.

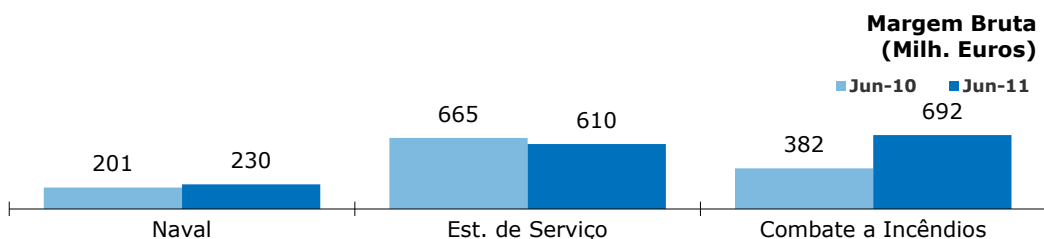
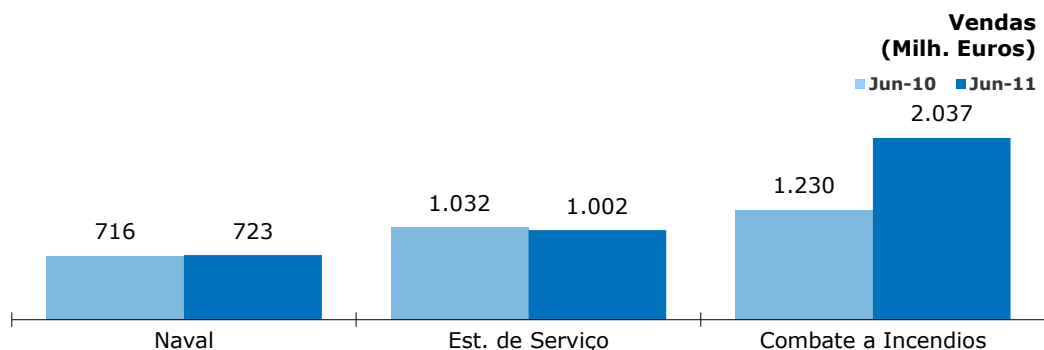
A evolução dos principais dados neste segmento de negócio foi a seguinte, comparativamente com o primeiro semestre de 2010:

Técnicas Navais e Segurança	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
Vendas	3.762	2.977	26,3%
Margem Bruta	1.532	1.248	22,7%
(Margem Bruta em %)	40,7%	41,9%	-2,9%

(Milhares de Euros)

As vendas registaram um aumento de 26,3% face ao período homólogo de 2010 e a margem bruta registou um aumento de

22,7% para o mesmo período comparativo. A repartição por segmento de negócio é a seguinte:



6. ÁREAS DE NEGÓCIO

I. Naval

A evolução dos principais dados neste segmento de negócio foi a seguinte,

comparativamente com o primeiro semestre de 2010:

Naval	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
Vendas	723	716	1,0%
Margem Bruta	230	201	14,2%
(Margem Bruta em %)	31,8%	28,1%	13,1%

(Milhares de Euros)

As vendas registaram um aumento de 1,0% face ao período homólogo de 2010 e a margem bruta registou um aumento de 14,2% para o mesmo período comparativo. Apesar de um abrandamento substancial

do mercado, esta área de negócio tem conseguido manter o seu nível de actividade em especial graças à participada Lalizas, a qual tem ganho quota de mercado.

II. Estações de Serviço

No segmento das estações de serviço, a evolução do volume de vendas e da

margem bruta realizadas pelas empresas do Grupo Orey foi a seguinte:

Estações de Serviço	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
Vendas	1.002	1.032	-2,9%
Margem Bruta	610	665	-8,3%
(Margem Bruta em %)	61%	64%	-5,5%
Jangadas Inspeccionadas	1.450	1.367	6,1%

(Milhares de Euros)

As participadas Orey Técnica Serviços Navais e Contrafogo inspeccionaram, até ao final do semestre de 2011, 1450 jangadas, distribuídas pelo Algarve, Lisboa, Leixões, Setúbal e Açores, o que significa um aumento de 6,1%. Apesar deste aumento, não houve reflexo positivo nas vendas e margens. Tal facto deve-se a este

aumento ter sido suportado essencialmente por jangadas de recreio e de pesca, as quais têm margens de operação substancialmente mais baixas do que as registadas em embarcações estrangeiras, as quais decresceram no primeiro semestre de 2011.

6. ÁREAS DE NEGÓCIO

III. Combate a Incêndios

A Contrafogo, Secur e Segurvouga são as participadas que actuam na área de Combate a Incêndios. A 30 de Junho de

2011 o detalhe das vendas e da margem bruta desta actividade é o seguinte:

Combate a Incêndios	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
Vendas	2.037	1.230	65,6%
Margem Bruta	692	382	81,1%
(Margem Bruta em %)	34,0%	31,1%	9,3%

(Milhares de Euros)

Na área de combate a incêndios a evolução das vendas foi bastante positiva tal como no caso da margem bruta, situação para a qual contribuiu a aquisição da Secur e Segurvouga. Verificou-se um aumento de 65,6% nas vendas e de 81,1% na margem bruta.

Este mercado encontra-se a atravessar uma fase difícil devido essencialmente à diminuição do investimento público na área da protecção civil e bombeiros. No entanto nos sectores industriais relacionados com a industria exportadora tem havido alguma retoma o que tem amenizado a diminuição de actividade nos sectores tradicionais.

6. ÁREAS DE NEGÓCIO

INDUSTRIAL

No sector das técnicas industriais, o Grupo Orey está presente nas áreas da petroquímica, monitorização e controlo e águas e saneamento.

Técnicas Industriais	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
Vendas	969	1.489	-34,9%
Margem Bruta	341	415	-17,7%
(Margem Bruta em %)	35,2%	27,8%	26,4%

(Milhares de Euros)

I. Petroquímica

Neste segmento os dados referentes às vendas realizadas e margem bruta no primeiro semestre de 2011 são os seguintes:

Petroquímica	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
Vendas	519	1.244	-58,2%
Margem Bruta	218	350	-37,6%
(Margem Bruta em %)	42,0%	28,1%	49,3%

(Milhares de Euros)

O volume de vendas bem como a margem bruta foram bastante afectados, tendo diminuído 58,2% e 37,6% respectivamente. Destaca-se o aumento da margem percentual nesta actividade uma vez que o

projectos mais recentes estão a ser adiados, a venda de sobressalentes aumenta, situação que fez aumentar a margem bruta percentual.

II. Águas e Saneamento e Monitorização e Controlo

No segmento das Águas e Saneamento e Monitorização e Controlo a evolução das vendas e margem bruta foi a seguinte:

Águas e Saneamento e Monitorização e Controlo	Jun-11	Jun-10	11 vs 10
Vendas	450	245	83,1%
Margem Bruta	123	65	89,7%
(Margem Bruta em %)	27,4%	26,5%	3,3%

(Milhares de Euros)

Neste segmento o volume de vendas e a margem bruta verificaram um aumento bastante acentuado, em 83,1% e 89,7%

respectivamente, quando comparados com o mesmo período de 2010.

7. EVENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS NO ANO (INCLUINDO POSTERIORES)

06 | 04

A 6 de Abril a Orey informou sobre resultados consolidados de 2010.

07 | 04

A 7 de Abril a Orey informou sobre convocatória e propostas para Assembleia Geral de Accionistas de 29 de Abril de 2011.

07 | 04

A 7 de Abril a Orey informou sobre Relatório e Contas do Exercício de 2010 – Proposta a apresentar à Assembleia Geral de Accionistas.

07 | 04

A 7 de Abril a Orey informou sobre Relatório do Governo das Sociedades de 2010 – Proposta a apresentar à Assembleia Geral de Accionistas.

07 | 04

A 7 de Abril a Orey informou sobre propostas a apresentar à Assembleia Geral de Accionistas.

08 | 04

A 8 de Abril a Orey informou sobre a alienação dos restantes 50% da Agemasa – Agência Marítima de Consignaciones, S.A.

29 | 04

A 29 de Abril a Orey informou sobre as deliberações da Assembleia Geral de Accionistas de 29 de Abril de 2011, sobre prestação de contas.

29 | 04

A 29 de Abril a Orey informou sobre transações de dirigente.

06 | 05

A 6 de Maio a Orey informou sobre Relatório e Contas do exercício de 2010.

09 | 05

A 9 de Maio a Orey informou sobre Síntese Anual de Informação Divulgada em 2010.

18 | 05

A 18 de Maio a Orey informou sobre a alteração na apresentação das suas contas consolidadas em 2011.

19 | 05

A 19 de Maio a Orey informou sobre Resultados Transitados do primeiro trimestre de 2011.

08 | 06

A 8 de Junho a Orey informou sobre Transacções de Dirigente.

22 | 06

A 22 de Junho a Orey informou sobre Transacções de Dirigente.

24 | 06

A 24 de Junho a Orey informou sobre Oferta Pública de Aquisição parcial e voluntária de uma máximo de 1.232.310 (um milhão, duzentas e trinta e duas mil, trezentas e dez) acções representativas do capital social da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.

30 | 06

A 30 de Junho a Orey informou sobre a finalização da alienação dos restantes 50% do Capital Social da Agemasa – Agência Marítima de Consignaciones, S.A.

07 | 07

A 7 de Julho a Orey informou sobre Oferta Pública de Aquisição parcial e voluntária de uma máximo de 1.232.310 (um milhão, duzentas e trinta e duas mil, trezentas e dez) acções representativas do capital social da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.

22 | 07

A 22 de Julho a Orey informou sobre o apuramento do resultado da Oferta Pública Parcial e Voluntária de Aquisição de acções representativas de um máximo de 1.232.310 acções, correspondentes a um máximo de 9,48% do capital social da Sociedade Comercial Orey Antunes, SA.

25 | 07

A 25 de Julho a Orey informou sobre Oferta Pública de Venda de um Máximo de 1.300.000 Acções Ordinárias, Escriturais e Nominativas, com o Valor Nominal de 1 Euro cada uma, representativas de 10% do Capital Social e de Redução de Capital no Montante Nominal de €1.000.

7. EVENTOS MAIS SIGNIFICATIVOS NO ANO (INCLUINDO POSTERIORES)

25 | 07

Orey informa sobre Distribuição de Bens da Sociedade

26 | 07

A 25 de Julho a Orey informou sobre Transacções de Dirigente

28 | 07

A 28 de Julho a Orey informou sobre Transacções de Dirigente

01 | 08

A 1 de Agosto a Orey informou sobre Transacções de Dirigente

02 | 08

A 2 de Agosto a Orey informa sobre Resultados da Oferta Pública de Venda de um Máximo de 1.300.000 Acções Ordinárias, Escriturais e Nominativas, com o Valor Nominal de 1 Euro cada uma, representativas de 10% do Capital Social da Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A

02 | 08

A 2 de Agosto a Orey informou sobre operações e saldo de acções próprias

08 | 08

A 8 de Agosto a Orey informou sobre Transacções de Dirigente

8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA

ACTIVO	Jun-11	Dez-10
ACTIVOS NÃO CORRENTES		
Activos Fixos Tangíveis	7.365.273	10.451.132
Propriedades de Investimento	4.651.146	4.650.900
Goodwill	12.185.347	16.436.963
Outros Activos Intangíveis	751.985	44.117
Investimentos Financeiros em Empresas do Grupo e Associadas	7.071.790	350.887
Outros Activos Financeiros	144.208	286.195
Adiantamentos por conta de Activos	3.399.030	3.399.030
Activos por Impostos Diferidos	1.890.857	2.216.245
Total dos Activos Não Correntes	37.449.636	37.835.468
ACTIVOS CORRENTES		
Existências	2.175.444	2.583.162
Contas a Receber- Clientes	10.196.833	16.104.118
Contas a Receber- Outras	11.681.367	12.154.137
Diferimentos	4.686.013	2.812.345
Caixa e Equivalentes de Caixa	30.147.112	32.250.327
Total dos Activos Correntes	58.886.769	65.904.090
Activo Total de Unidades Operacionais em Continuidade	96.336.405	103.739.558
Activo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação	0	0
TOTAL DO ACTIVO	96.336.405	103.739.558

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	Jun-11	Dez-10
CAPITAL PRÓPRIO		
Capital	13.000.000	13.000.000
Acções Próprias	-176.626	-176.626
Prémios de Emissão	7.486.204	7.486.204
Reservas	14.135.404	3.286.172
Reserva de Conversão Cambial	-708.381	-215.598
Resultados Transitados	3.312.708	119.232
Resultado Líquido do Período	-395.632	3.038.107
Capital Próprio Atribuível ao Grupo	36.653.676	26.537.491
Interesses Que Não Controlam	994.080	1.143.709
Total do Capital Próprio	37.647.756	27.681.200
PASSIVO		
PASSIVOS NÃO CORRENTES		
Provisões	460.055	639.361
Empréstimos e Descobertos Bancários	9.181.202	14.631.498
Responsabilidades por Benefícios de Reforma	154.568	154.568
Empréstimos por Obrigações	12.641.951	12.616.425
Passivos por Impostos Diferidos	1.035.258	988.481
Passivos por Locação Financeira	608.827	691.178
Total dos Passivos Não Correntes	24.081.860	29.721.510
PASSIVOS CORRENTES		
Contas a Pagar- Fornecedores	8.761.272	16.066.341
Empréstimos e Descobertos Bancários	13.679.469	16.525.980
Contas a Pagar- Outras	11.671.383	12.903.869
Diferimentos	292.832	672.868
Passivos por Locação Financeira	201.833	167.790
Total dos Passivos Correntes	34.606.788	46.336.847
Passivo Total de Unidades Operacionais em Continuidade	58.688.649	76.058.358
Passivo Total de Unidades Operacionais em Descontinuação	0	0
Total do Passivo	58.688.649	76.058.358
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	96.336.405	103.739.558

(Valores em Euros)

8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas	Jun-11	Jun-10
Proveitos Operacionais		
Vendas	3.579.184	3.524.552
Prestação de Serviços	11.537.480	34.330.300
Ganhos/Perdas em Empresas Associadas	488.308	162.094
Outros Proveitos Operacionais	2.517.750	4.220.410
Total dos Proveitos Operacionais	18.122.722	42.237.356
Custos Operacionais		
Custo das Vendas	-2.388.726	-2.367.666
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	-8.565.404	-27.530.748
Custos com o Pessoal	-4.575.854	-6.282.148
Provisões	283.001	-209.270
Ajustamentos	-68.800	-348.884
Outros Custos Operacionais	-1.950.229	-453.230
Total dos Custos Operacionais	-17.266.012	-37.191.947
EBITDA	856.710	5.045.409
Amortizações	-634.802	-509.491
EBIT	221.908	4.535.918
Resultados Financeiros	-766.300	92.112
Resultado Antes de Impostos	-544.392	4.628.030
Gastos (Rendimentos) de Impostos	147.232	-550.517
Resultado das Unidades Operacionais em Continuidade	-397.160	4.077.513
Resultado das Unidades Operacionais em Descontinuação	0	-5.727
Resultado Consolidado	-397.160	4.071.786
Atribuível a:		
Accionistas da Empresa Mãe	-395.632	4.005.747
Interesses Minoritários	-1.528	66.039
Resultado Líquido do Período por Ação		
Básico	-0,03	0,32
Diluído	-0,03	0,32

(Valores em Euros)



Relatório disponível no site institucional da Orey
www.orey.com

Contactos para os *Media* e Investidores

José Pedro Luís

Cunha Vaz & Associados

M: +351 939 743 133

T: +351 210 120 635

Fax +351 213 121 199

jpl@cunhavaz.com

Avenida Duque de Loulé, 123 - 7º
1050-089 Lisboa Portugal

Contactos para os Investidores

Joaquim Santos

Investor Relations

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.

Responsável pelas relações com o mercado

T: +351 21 340 70 00

joaquim.santos@orey.com

ir@orey.com

Sociedade Comercial Orey Antunes, S.A.

Rua Carlos Alberto da Mota Pinto, nº 17, 6º A

1070 – 313 Lisboa, Portugal